



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA
MUNICÍPIO DA AMADORA

Assunto: Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 11 mandato 2021/2025.

Considerando o art.º 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, assim como o Código de Procedimento Administrativo na sua atual redação, remeto para apreciação, discussão e votação a Ata n.º 11 mandato 2021/2025.

O Presidente,

Rui André Mendes de Medeiros

Rui André Mendes Medeiros



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA MUNICÍPIO DA AMADORA

DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(texto aprovado em minuta)

Assim, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do art.º 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e de acordo com o Código Procedimento Administrativo na sua atual redação, a Assembleia de Freguesia aprovou em minuta o texto da deliberação tomada em sessão ordinária a 27 de junho de 2024.

Ata n.º 11 mandato 2021/2025.

VOTAÇÃO:

Aprovada por Unanimidade	<input type="checkbox"/>	
Aprovada por Maioria	<input checked="" type="checkbox"/>	Com <u>15</u> votos a favor das Bancadas e/ou dos Vogais <u>6 PS, 2 PSD, 2 CDU, 1 CDS, 1 BE,</u> <u>1 PAN, 1 PDR, 1 CHEGA.</u>
Reprovada por	<input type="checkbox"/>	Com <u>0</u> votos contra das Bancadas e/ou dos Vogais _____ _____
		Com <u>4</u> Abstenções das Bancadas e/ou Vogais <u>3 PS, 1 PSD.</u> _____ _____

Amadora, 27 de junho 2024

O Presidente,

Rui André Mendes Medeiros



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 12 – 2021/2025

24 de abril 2024

Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária nas instalações do Espaço Multiusos da Junta de Freguesia, sitas na Rua Mário Dionísio, Moinhos da Funcheira, com a seguinte Ordem do Dia: -----

Ponto Um - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 10 mandato 2021/2025. -----

Ponto Dois - Apreciação e votação da prestação de contas – período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023. -----

Ponto Três - Apreciação, discussão e votação da 1.ª Alteração Orçamental modificativa (Revisão Orçamental) de 2024.-----

Ponto Quatro - Apreciação do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais da Freguesia Mina de Água.-----

Ponto Cinco - Aprovação, discussão e votação da 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal para 2024.-----

Ponto Seis - Aprovação, discussão e votação da Assunção de Compromissos Plurianuais para os anos económicos de 2024, 2025 e 2026. -----

Ponto Sete - Apreciação dos Compromissos Plurianuais Assumidos ao abrigo da dispensa de autorização prévia. -----

Ponto Oito - Apreciação da Informação Escrita do Presidente. -----

O Presidente da Assembleia Rui Medeiros (PS) tomou da palavra para cumprimentar os presentes. -----

Tomada de Posse das substituições: -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) - Informou que, face aos pedidos de substituição dos Vogais Pedro Miguel Fontoura Aires (CDU), Ana Lúcia

Pereira Leitão (PS) e Ricardo Manuel Machado Santos Girão (PSD). Os membros em falta seriam substituídos por Eduardo Manuel Machado Dores, Joaquim António Moedas e Maria Teresa Bicker Oliveira Ferreiras, respetivamente.-----

As Vogais Aldina Túlia Figueiredo Longo (CDS) e Rita Alexandra Rebelo de Andrade Soares Rodrigues (CDU) não compareceram na reunião, nem solicitaram a sua substituição.-----

Verificada a regularidade formal dos atos e confirmadas as identidades dos eleitos, o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) declarou-os investidos na função de Membros da Assembleia de Freguesia, conforme documento anexo. -----

Membros da Assembleia presentes: -----

Bancada do PS: O Presidente Rui André Mendes Medeiros, a Primeira-Secretária Maria Margarida Rendeiro, a Segunda-Secretária Ana Margarida da Conceição Silva Duarte António e os Vogais, Joaquim António Moedas; Tiago Luís Resende, Carla Alexandra Campos Garcia, Manuel Baía Patrão, Ana Isabel Crespo Rijo e Irene Pimenta. -----

Bancada do PSD: os Vogais Rui Tiago Gonçalves Monteiro; Maria Carlota Teixeira Fernandes e Maria Teresa Bicker Oliveira Ferreira; -----

Bancada da CDU: o Vogal Eduardo Manuel Dores; -----

Bancada do BE: a Vogal Maria Cândida Pereira; -----

Bancada do PDR: o Vogal Amílcar Gonçalves Martins; -----

Bancada do PAN: a Vogal Maria de Fátima Paiva Pontes de Sousa;-----

Bancada do CHEGA: o Vogal João António Andrade dos Santos;-----

Totalizando dezassete Membros da Assembleia de Freguesia Mina de Água. -----

Membros do Executivo presentes: -----

O Presidente Joaquim Marques da Rocha (PS), o Vogal Tesoureiro Nuno Rocha, o Vogal Secretário Luís Pires e os Vogais António Silva, Domingos Silva, Alexandra Maria Duarte e Susana do Rosário Trindade (PAN). -----

Após verificadas as presenças dos Membros da Assembleia de Freguesia e constatada a existência de quórum para a sua prossecução, o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) declarou aberta a sessão.-----

Período Antes da Ordem do Dia: -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) abriu as inscrições para o período reservado às intervenções do público, tendo-se inscrito a Sr.^a Alexandrina Louro. -----

A Sr.^a Alexandrina Louro, no uso da palavra disse que tinha algumas questões que gostaria de ver respondidas. Uma delas era relativamente à questão dos transportes públicos. Referiu que, quem morava na Mina, em São Brás ou no Casal da Mira, basicamente fora dos Moinhos da Funcheira e quisesse assistir à Assembleia de Freguesia, sem transporte próprio, boleia, nem condições para vir de táxi ou chamar um uber, como é que se deslocava. -----

De seguida alertou para necessidade de reparação dos vários buracos existentes na faixa de rodagem entre Casal de Cambra e a Amadora, seja pela Portela de A-da-Beja, seja pela estrada de Santo Elói. -----

Aludiu que teve conhecimento de uma notícia na comunicação social onde o Presidente da Junta de Freguesia de Benfica assacava ao Concelho da Amadora e aos jovens da Amadora os assaltos continuados na freguesia de Benfica. -----

Disse estar entristecida porque começava a ser recorrente na comunicação social, o assacar de responsabilidades e da violência a jovens do Concelho da Amadora. Neste seguimento, gostava de saber quais eram os projetos que a Junta de Freguesia tinha para os jovens. -----

Por fim, disse ter uma questão relacionada com a proteção animal. Uma vez que o PAN estava no executivo, gostaria de saber que projetos tinham sido feitos na freguesia, nomeadamente se existia algum levantamento de colónia de animais errantes e o que tinha sido feito para melhorar essa problemática. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS), no uso da palavra e relativamente à questão do local para a realização das Assembleias de Freguesia, disse que muitas reuniões eram realizadas na Sede para que os moradores possam participar, com maior facilidade. -----

Relativamente à notícia do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Benfica, informou que teve o cuidado de obter explicações e que, aquilo que lhe foi transmitido foi que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Benfica se referiu às câmaras de vídeo proteção, ou seja, incentivava Lisboa a usar câmaras de vídeo proteção, dando o exemplo da Amadora. Disse que o contexto atribuído foi no sentido negativo àquilo que ele disse. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Joaquim Rocha (PS) para prestar os esclarecimentos necessários. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Joaquim Rocha (PS) no uso da palavra cumprimentou os presentes. -----

Relativamente à questão do local das assembleias de freguesia concordou com o facto da questão dos horários dos transportes contribuírem para que as pessoas não participassem nas reuniões.-----

Quanto à existência de buracos na faixa de rodagem aludiu que a CMA tinha conhecimento da situação e que, muitos, já estavam resolvidos.-----

Sobre os projetos destinados a jovens referiu serem os mesmos o longo dos anos, nomeadamente a colónia de férias, uma vez que as tentativas de implementar novos projetos têm pouca aderência.-----

Relativamente à causa animal, disse que a vogal do PAN tem realizado vários projetos e que, de momento, iam ser colocados mais abrigos para os gatos abandonados em vários locais da freguesia. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) no uso da palavra informou da moção “Voto de Saudação 25 de Abril Sempre” apresentada pelo Partido Socialista, tendo dado a palavra ao Vogal Tiago Resende (PS) para que a pudesse apresentar. -----

O Vogal Tiago Resende (PS) no uso da palavra cumprimentou os presentes e procedeu à leitura da moção apresentada. -----

De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais: Rui Monteiro (PSD), Amílcar Martins (PDR) e Eduardo Dores (CDU). -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Rui Monteiro (PSD). -----

O Vogal Rui Monteiro (PSD) no uso da palavra cumprimentou os presentes. -----

Disse que a bancada do PSD se associava àquela moção e que iria votar favoravelmente.-----

Deixou o repto para que, quando apresentassem a moção relativamente ao 25 de Novembro, também houvesse concordância.-----

Referiu que nunca soube aquilo que era viver antes do regime e com o antigo regime em opressão, por isso, estava grato aos militares e a todos os que fizeram com que Portugal se tornasse livre. Era naquele sentido que devíamos louvar o 25 de Abril. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Amílcar Martins (PDR). -----

O Vogal Amílcar Martins (PDR) no uso da palavra cumprimentou os presentes. -----

Relativamente à moção apresentada, disse ser militar no 25 de Abril e que fazia 50 anos que estava de serviço. Referiu que não sabia o que se passava naquele dia, só no dia 25 de manhã, é que soube das notícias, como todas as pessoas. -----

Disse que foi positivo ter existido uma intervenção dos militares para nos livrarem daquela ditadura constitucional. Os militares fizeram a sua parte e o povo, que não estava adormecido, fez o resto da revolução, portanto, uma intervenção militar que, para não ser uma ditadura militar, teve que ter o apoio do povo. -----

Afirmou que ia votar favoravelmente aquela saudação e outras que viessem em prol da liberdade e autodeterminação do povo.-----

A revolução e o espírito de Abril tinha de permanecer em todos. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Eduardo Dores (CDU). -----

O Vogal Eduardo Dores (CDU) no uso da palavra cumprimentou os presentes. -----

Disse que a CDU associava-se aquele documento que um texto consensual. -----

Referiu que no quinquagésimo aniversário do 25 de Abril tudo era pouco para descrever o que aconteceu naquele dia. -----

Em anos futuros, mencionou que era uma boa referência, poderem naquelas alturas, em vez de se perderem em debates sem destino sobre o 25 de Abril, procuremos encontrar soluções de conjunto, que seja uma festa para todos. -----

Seguidamente procedeu à leitura de um pequeno texto que escreveu em saudação ao 25 de Abril. -----

Por fim referiu que tinha dito que não iam participar naquela assembleia de freguesia, porque a CDU comemorava o 25 de Abril na rua e o 25 de Abril começava no dia 24, portanto, não deviam estar presentes. -----

Disse que queria acreditar que a assembleia de freguesia tinha sido marcada para o dia 24 de abril por acaso. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) no uso da palavra colocou à votação a moção apresentada, tendo a mesma sido aprovada com 17 votos a favor (9 PS, 1 PAN, 3 PSD, 1 CDU, 1 PDR, 1 BE e 1 CHEGA). -----

Período Antes da Ordem do Dia: -----

De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais: Rui Monteiro (PSD), Amílcar Martins (PDR); Maria Cândida Pereira (BE) e Tiago Resende (PS). -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Rui Monteiro (PSD). -----

O Vogal Rui Monteiro (PSD) no uso da palavra referiu que há 3 meses, na última assembleia, mencionou alguns bebedores, em parques, que não funcionavam. Sabia que era da responsabilidade da C.M.A, no entanto, gostava de ter conhecimento se já existia alguma resposta para essa intervenção. -----

Referiu que durante as assembleias de freguesia, falavam de alguns temas que sabia que não eram da competência da Junta de Freguesia e que, o Presidente da Junta de Freguesia mencionava reportar junto da C.M.A. mas, depois, não sabiam se foi ou não reportado.-----

Queria perceber se conseguiam criar algum fluxo para entender quando é que foi solicitado à C.M.A., para quem, com quem, e o assunto, porque muitas vezes ficam sem essa informação.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Amílcar Martins (PDR). -----

O Vogal Amílcar Martins (PDR) no uso da palavra mencionou a falta de limpeza na freguesia, nomeadamente na manutenção de ervas.-----

Relativamente aos transportes e às acessibilidades, disse existirem algumas falhas, assim como nos pisos irregulares quer para peões e automóveis.-----

Quanto à falta de segurança referiu que a Amadora não era a cidade mais insegura, mas que devia existir uma prevenção com mais brigadas de intervenção da PSP e para que o policiamento de proximidade, esteja mais atento aos idosos.-----

Relativamente às assembleias descentralizadas, disse defender que fossem descentralizadas na Mina, em São Brás, em A-da-Beja, no Casal da Mira e em todos os nossos bairros que se justificassem. -----

Deviam fazer reuniões centralizadas nos bairros junto daqueles que sofriam com a falta de transportes e de acessibilidades. -----

Quanto aos canídeos, alertou para o facto de os jardins estarem a ser invadidos, constantemente, pelos animais.-----

Disse ser importante a prevenção para que os canídeos não fossem dejetar na erva, porque gostava que tivesse viçosa e bem aparada, o que não acontecia, atualmente, devido à descentralização de competências da Junta de Freguesia para as empresas privadas.-----

Relativamente aos parques dos canídeos, as pessoas não os sabiam utilizar ou não os queriam utilizar. Deviam encontrar uma solução para que não utilizassem os jardins para os canídeos defecarem.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra à Vogal Maria Cândida Pereira (BE).-----

A Vogal Maria Cândida Pereira (BE) no uso da palavra cumprimentou os presentes.----
Após ter ouvido as duas dissertações sobre o 25 de Abril, queria mostrar o seu desagrado pela data escolhida para a realização daquela assembleia de freguesia, encontrando-se solidária com a bancada da CDU.-----

Demonstrou, também, o seu descontentamento, pelo facto do hastear da bandeira ser realizado na Mina e não na sede.-----

Disse que teve a oportunidade de conversar com o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia relativamente àquela questão, mas que sendo na Mina ia confundir com o ato solene da C.M.A. porque só existe uma diferença de 15 minutos. Se fosse realizada na sede, no Bairro da Boba, provavelmente seria mais notório.-----

Relativamente à passadeira da Rua da Ordem Militar do hospital, questão já apresentada em reuniões anteriores, disse que a situação continuava igual. Questionou quais as diligencias efetuadas naquele sentido.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) no uso da palavra e relativamente à data da assembleia de freguesia esclareceu que a marcação foi feita para aquele dia, pela dificuldade na agenda que tem tido.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Tiago Resende (PS).-----

O Vogal Tiago Resende (PS) relativamente à questão das declarações por parte do Presidente da Junta de Freguesia de Benfica, disse gostar de complementar com mais informação.-----

Na sua opinião, o próprio autarca de Benfica reconheceu que a Amadora estava bastante à frente em matéria de segurança e que a criminalidade tinha reduzido. -----

O que o Presidente da Junta de Freguesia de Benfica defendeu foi a necessidade de ser instalado, na zona de fronteira com o concelho da Amadora, um sistema de videovigilância, à semelhança daquilo que já existia no município vizinho, isto é, no nosso município. A justificação que alegou foi que no concelho da Amadora a criminalidade foi reduzida em 60%.-----

Sobre o evento Feira do Campo a decorrer no Parque Central disse que eram sempre boas aquelas atividades culturais, que tentavam diversificar um pouco a oferta. -----

Quanto ao horário praticado das atividades musicais, gostou de saber que foi tido em conta que era uma zona com bastante densidade populacional e que as pessoas queixavam-se das horas. -----

Não se verificando mais inscrições, o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS). -----

O Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS) no uso da palavra disse que ia passar dar a palavra o Vogal António Silva (PS) responsável por alguns pelouros cujos assuntos foram mencionados. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal António Silva (PS). -----

O Vogal António Silva (PS) no uso da palavra e em resposta ao Vogal Rui Monteiro (PSD) quanto aos bebedouros aludiu que dos 24 existentes, foram colocados 3 novos na Vila Chã, 1 no parque infantil da Pct. Chiado Ribeiro e que na Serra das Brancas, no Parque do Vento, o bebedouro foi roubado. Estavam todos a funcionar em pleno.---
Relativamente ao Parque das Artes e Desporto, deslocou-se ao local com o Vereador e com o encarregado da Junta de Freguesia, para verificarem as necessidades existentes. Vão ser colocados aparelhos novos e substituídos os existentes. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS). -----

O Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS) no uso da palavra e em resposta ao Vogal Amílcar Martins (PDR) sobre as ervas, aludiu que em 400 ruas da

freguesia da Mina de Água, existiam duas equipas, todos os dias, a cortar ervas nos passeios, mas que, mesmo assim, tornava-se muito difícil ter os passeios limpos. Referiu que desde a proibição da colocação de herbicidas, evidentemente as coisas pioraram.-----

Sobre os transportes disse que todos tinham consciência que muitos apresentavam deficiências. Existiam muitos autocarros, mas que não estavam bem divididos. -----

Quanto à segurança, referiu que parecia que cada vez existia menos polícia nas ruas. Deslocavam-se principalmente de carro. -----

Aludiu que existia um grande apelo, não só da Junta de Freguesia Mina de Água, mas das outras juntas de freguesia, para se verificar mais policiamento nas ruas.-----

Relativamente às assembleias de freguesia descentralizadas, disse que se realizavam alternadas entre os Moinhos da Funcheira e o Casal de São Brás. Na Mina deixaram de se realizar, uma vez que não existe salão. -----

Disse que já tentaram realizar em outras zonas da freguesia, mas que foi um fracasso. Muitas pessoas falam com os Vogais na rua não precisam de vir as assembleias de freguesia. Poucas pessoas aderem às reuniões públicas e às assembleias de freguesia.-----

Quanto ao metro de superfície disse que já perdeu a esperança, a não ser que de hoje para amanhã aparecesse uma pessoa com garra lançasse o projeto que o ex-Presidente da Câmara Joaquim Raposo tinha em mente, mas nunca se concretizou.---

Sobre os espaços verdes aludiu que tem chamado à atenção para o facto dos proprietários dos caniços fazerem de casa de banho, os jardins. -----

Disse que estavam a ser feitos 2 parques novos para caniços. Foi feito um junto ao pavilhão Rita Borralho e estão a fazer outro no Moinho do Guizo. Disse que existia, também, um no Parque dos Eucaliptos que quase nunca era utilizado.-----

Em resposta à Vogal Maria Cândida Pereira (BE) referiu que o içar das bandeiras era para ser realizado na Sede com a presença de uma banda, no entanto, a mesma não estava disponível, devido à falta de músicos. Mencionou que o içar da bandara tem sido feito na Mina, onde existe mais adesão do público. -----

Relativamente à passadeira disse que o Vereador se deslocou ao local e referiu que a passadeira não podia ser colocada na curva, onde as pessoas solicitavam.-----

Período da Ordem do Dia: -----

Ponto Um - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 10 mandato 2021/2025. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra às forças políticas tendo-se inscrito o Vogal Rui Monteiro (PSD).-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Rui Monteiro (PSD). -----

O Vogal Rui Monteiro (PSD) no uso da palavra e em jeito de sugestão, disse que em futuras atas, no início ou no fim, era importante ser apresentado pelo menos um resumo das votações. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) no uso da palavra e em resposta à questão colocada disse que no final das assembleias podia ser lida a ata minuta onde conste as votações e esta minuta depois pode ser apensa no final na ata.-----

Colocada à votação a Ata n.º 10 mandato 2021/2025 a mesma foi aprovada com 15 votos a favor (8 PS, 2 PSD, 1 BE, 1 PAN, 1 PDR) e 2 abstenção (1 PS, 1 PSD). -----

Ponto Dois - Apreciação e votação da prestação de contas – período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra às forças políticas tendo-se inscrito a Vogal Maria Cândida Pereira (BE) e Rui Monteiro (PSD) .-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra a Vogal Maria Cândida Pereira (BE). -----

A Vogal Maria Cândida Pereira (BE) no uso da palavra e relativamente à prestação de contas, disse que o relatório apresentava muita informação financeira.-----

Referiu que na introdução existia um parágrafo que dizia que o sistema contabilístico utilizado pela Junta de Freguesia não tinha o subsistema de contabilidade de gestão.

Questionou o Sr. Tesoureiro e o sistema contabilístico utilizado na Junta de Freguesia, não existia no mercado que tenha a aplicação ainda, ou seja, a empresa de informática que desenvolveu aquele sistema, ainda não desenvolveu outro módulo para integrar o sistema contabilístico no seu todo.-----

Disse que aquela informação de gestão, aquele módulo que produzia a informação de gestão, não era irrelevante. Era tão relevante que a sociedade revisora oficial de contas, no seu relatório de certificação legal e, na sua opinião, fazia uma ressalva, as demonstrações financeiras, não traduziam expressamente a informação relativa à contabilidade de gestão, porque o sistema estava incompleto. Aliás, era através da contabilidade de gestão, que seria extraída daquele subsistema, que podiam tirar informação que lhes facultasse a tomada de decisão.-----

Solicitou esclarecimentos ao Sr. Tesoureiro de forma a clarificar se existia no mercado empresas com interesse em produzir aquele sistema completo, a aplicação como modo de desenvolvimento informático. -----

Informou que, após a análise detalhada, nada viu que a levasse a votar contra, pelo contrário, viu que a sua elaboração obedecia a preceitos legais, que os rácios eram utilizados e mostravam a estrutura sólida, em termos de autonomia financeira, que a Junta de Freguesia tinha.-----

Mostravam que a Junta de Freguesia tinha um grau de liquidez elevado, aliás, até aumentou relativamente ao ano anterior.-----

Disse querer crer que todos os pedidos de apoio, todos os pedidos feitos pelos cidadãos, não tenham sido negados e que a Junta de Freguesia tenha contribuído para que tudo o que foi solicitado, fosse atendido.-----

Deu exemplo os passeios, muitas pessoas diziam que não conseguiam vaga porque só existia um autocarro. Perguntou porque é que a Junta de Freguesia não contratou outro autocarro para satisfazer as pessoas, tendo em conta o orçamento da autarquia. Disse que ficava contente pelos valores apresentados, mas que não eram indicadores que a freguesia prestou os melhores serviços de qualidade ao cidadão.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Rui Monteiro (PSD). -----

O Vogal Rui Monteiro (PSD) no uso da palavra referiu que ao nível da receita, foi mais ou menos aquilo que estava expectável.-----

Disse que a sua dúvida prendia-se pelo 1 milhão e 100 mil, que não era executado ao nível da despesa. Queria perceber também porque é que não foi conseguido alcançar aquele objetivo, que estava estipulado.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS) para mais esclarecimentos. -----

O Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS) no uso da palavra em resposta à Vogal Maria Cândida Pereira (BE) esclareceu que a contabilidade de gestão era uma vertente mais técnica, uma contabilidade muito importante na ótica de quem executava, de quem aplicava a gestão. Contabilidade de gestão era uma contabilidade interna, nas empresas era a contabilidade utilizada para os administradores ou donos da empresa tomarem decisões, portanto, era uma contabilidade mais fina, que apurava um determinado custo. -----

Numa freguesia, poderia se aplicar num ou outro caso. Nós já aplicámos, em certa parte, a contabilidade de gestão, através de centros de custo, mas a contabilidade de gestão ia um bocadinho mais longe.-----

Disse ser um defensor nato da contabilidade de gestão, do ponto de vista técnico, porque achava que era uma contabilidade que permitia apurar ou tomar conhecimento, de forma mais clara, do custo de determinadas atividades que têm na sua organização e com isso poder encontrar fugas de despesas mal realizadas ou poder aplicar melhor o dinheiro público. -----

Mencionou que as grandes indústrias utilizavam aquela contabilidade no seu dia-a-dia, mas tinham equipas vastas, a trabalhar diariamente.-----

A Junta de Freguesia tinha poucos recursos de contabilidade, quanto mais para implementar aquele tipo de gestão. -----

Mencionou que o que era importante realçar é que aquela questão técnica em nada feria o documento que era apresentado.-----

Disse, ainda, que não gostava do saldo que transitava, mas também não era defensor de o gastar. Tinham projetos previstos, nomeadamente as obras para o estaleiro da Junta de Freguesia, assim como para o edifício sede da junta, daí terem abrandado um bocadinho alguns investimentos porque a câmara não participava aqueles investimentos. Era também importante os trabalhadores terem condições de trabalho. -----

Colocada à votação a prestação de contas – período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, a mesma foi aprovada com 16 votos a favor (9 PS, 1 PSD, 1 PAN, 1 PDR) e 4 abstenção (2 PSD, 1 BE, 1 CHEGA). -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) no uso da palavra informou que iam discutir conjuntamente os pontos 3, 4 e 5 e a votação feita em separado. -----

Ponto Três - Apreciação, discussão e votação da 1.ª Alteração Orçamental modificativa (Revisão Orçamental) de 2024; -----

Ponto Quatro - Apreciação do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais da Freguesia Mina de Água.-----

Ponto Cinco - Aprovação, discussão e votação da 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal para 2024.-----

Posteriormente concedeu a palavra às forças políticas tendo-se inscrito o Vogal Rui Monteiro (PSD) e a Vogal Maria Cândida Pereira (BE) .-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Rui Monteiro (PSD). -----

O Vogal Rui Monteiro (PSD) no uso da palavra solicitou esclarecimentos relativamente ao mapa de pessoal.-----

Disse que, quando foi apresentado o mapa de pessoal em 2023, existia um total de 56 trabalhadores na Junta de Freguesia e 12 postos a serem criados.-----

Em 2024 cresceu para 58 o número de postos ocupados e 13 a serem ocupados. Notou existirem muitos postos com intenções de ocupar que continuam a ser postos com intenções de ocupar.-----

Queria perceber como tem sido aquela evolução, ou seja, estavam com uma ideia que em 2023 tivéssemos 68 postos de trabalho ocupados e afinal têm menos 10 do que aquilo que estavam previstos no ano anterior. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra à Vogal Maria Cândida Pereira (BE). -----

A Vogal Maria Cândida Pereira (BE) no uso da palavra e relativamente ao ponto 3, mencionou na página 3 o reforço 530,000€, na página 5 o reforço de 50,000€ e na página 9 um reforço de 52,000€. Disse que, na sua opinião, eram reforços um bocadinho elevados, mas que deviam ser alguns investimentos a fazer e uns bens a adquirir. -----

Sobre o ponto 4 mencionou equipamentos com mais de 30 anos. -----

Perguntou se o revisor oficial de contas ou os serviços da Junta de Freguesia, faziam conferências físicas dos bens do imobilizado, no final de cada ano económico. -----

Ou seja, o que queria dizer, é que aqueles valores estão representados nos bens ativos tangíveis, o que significa que o valor do ativo pode não ser real, porque aqueles bens deviam ser abatidos para diminuir os bens ativos, deixou a sugestão.-----

Existirem equipamentos com 30 anos, eu não acredito que estejam em modo de utilização para estarem expressos no balanço.-----

Quanto ao ponto 5, referiu o procedimento para o recrutamento de um fiscal, também mencionado em mapas anteriores, portanto, conclui que existe dificuldade em recrutar alguém com o perfil que os serviços desejam. -----

Relativamente aos 4 postos de técnicos superiores, gostaria de saber para que áreas se destinavam.-----

Os serviços devem estar organizados internamente com uma estrutura orgânica, ou seja, com os serviços, com unidades orgânicas e subunidades orgânicas às quais o pessoal deve estar afeto. Aquele pessoal deve estar afeto a uma unidade e a subunidades orgânicas, cuja gestão destas unidades orgânicas compete terem dirigentes, chefes de divisão ou chefes de serviços e subunidades a que corresponde cargos de coordenação. -----

Disse que gostava que os serviços da Junta de Freguesia da Mina de Água, levassem à Assembleia de Freguesia não era o mapa de pessoal, seria uma proposta de uma estrutura orgânica, com serviços, unidades e subunidades orgânicas, de maneira que pudessem corresponder e cumprir com as atribuições que a Lei lhes atribui.-----

Referiu que, se os serviços não estiverem bem organizados e bem estruturados com pessoal afeto a unidades orgânicas e saber a quem se reportam, não podem funcionar bem, não podem prestar bons serviços e a Mina de Água, tendo uma dimensão como tem já necessitava ter uma estrutura orgânica definida a funcionar. -----

Disse que metia confusão quando verificava que os técnicos superiores estavam enquadrados numa divisão e reportavam um coordenador técnico, estes técnicos superiores tinham que responder a um chefe de divisão no mínimo.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS) para mais esclarecimentos. -----

O Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS) no uso da palavra e em resposta à Vogal Maria Cândida Pereira (BE) disse que relativamente ao património faziam anualmente o controle do inventário e tinham normas internas implementadas. -----

Quando existia modificação de um local de um determinado bem, essa pessoa que o modificava tinha que informar quem de direito.-----

Era possível que houvesse uma máquina de corte de relva que já estava obsoleta e continua no inventário, eventualmente uma mesa que já foi partida e que continua no inventário. -----

Disse que o total das amortizações ou das depreciações era exatamente igual ao valor de aquisição, portanto, do ponto de vista da contabilidade, era exatamente o mesmo, zero, porque olharem para o balanço e verem o valor líquido do bem, tudo o que são bens ativos corpóreos, que são palpáveis e esses que estão totalmente depreciados, o seu valor basicamente vale zero.-----

O que o preocupava era cumprir o inventário do património, regras ao nível do controlo interno, tudo o que eram bens de equipamentos, tecnológicos não desaparecer, haver controlo sobre os mesmos, os bens que eram adquiridos novos serem registados atempadamente, os bens que eram para abater serem comunicados a quem de direito e a serem abatidos. -----

Sobre a revisão orçamental, de uma forma genérica, servia para incorporar o saldo da gerência anterior que foi votado no ponto anterior. -----

De modo geral tinham 6 grandes reforços, nas instalações de serviços, nomeadamente para o estaleiro e algumas obras de requalificação mais internas, obras complementares um grande reforço porque tinham um projeto para o centro do Casal de São Brás, a remodelação dos muros existentes que já foi falado também no passado.-----

A aquisição de duas viaturas, equipamento informático, porque ainda que as coisas estivessem estáveis, era um campo que não podiam de alguma forma estarmos distraídos. -----

Quanto ao mapa de pessoal estão previstos 4 técnicos superiores.

Temos fases transitórias, uma trabalhadora que estava a tempo certo, uma das técnicas de serviço social e que está com o contrato a terminar, entretanto, penso que já foi para Diário da República o aviso para abertura do novo procedimento por tempo indeterminado, não sabemos quem é que vai ser admitido e neste período transitório, os serviços entendem que permanece no mapa de pessoal a vaga que está ocupada no momento, a termo e já está prevista ou a criar.-----

O especialista informático foi aberto, chegou até a parte da prova, incrível que pareça houve 2 candidaturas admitidas, 1 foi excluída e a outra não apareceu.-----

O Fiscal tem ficado sucessivamente deserto porque não há ninguém habilitado, não há ninguém que quer, agora está aberto novamente e os assistentes técnicos, ao que parece pelas informações dos serviços, houve um problema com o procedimento que foi aberto, teve de ser deitado a baixo, entretanto a nossa jurista também pediu mobilidade e saiu.-----

Colocada à votação a 1.ª Alteração Orçamental modificativa (Revisão Orçamental) de 2024, a mesma foi aprovada com 16 votos a favor (9 PS, 1 PSD, 1 PAN, 1 PDR) e 4 abstenção (2 PSD, 1 BE, 1 CHEGA). -----

Colocada à votação a 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal para 2024, a mesma foi aprovada com 16 votos a favor (9 PS, 1 PSD, 1 PAN, 1 PDR) e 4 abstenção (2 PSD, 1 BE, 1 CHEGA). -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) no uso da palavra informou que iam discutir conjuntamente os pontos 6 e 7 e a votação feita em separado. -----

Ponto Seis - Aprovação, discussão e votação da Assunção de Compromissos Plurianuais para os anos económicos de 2024, 2025 e 2026. -----

Ponto Sete - Apreciação dos Compromissos Plurianuais Assumidos ao abrigo da dispensa de autorização prévia. -----

Posteriormente concedeu a palavra às forças políticas tendo-se inscrito a Vogal Maria Cândida Pereira (BE) .-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra à Vogal Maria Cândida Pereira (BE). -----

A Vogal Maria Cândida Pereira (BE) no uso da palavra referiu que os custos no ano 2025 duplicaram relativamente ao ano de 2024 e depois no ano 2026 voltaram a ter o valor igual a 2024, gostava de solicitar esclarecimentos. -----

Relativamente ao ponto 7, no contrato com Eduardo Santos Mesquita/ TV Amadora, constava o NIF de pessoa individual. Questionou se o contrato é com o próprio ou com a TV Amadora.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS) para mais esclarecimentos. -----

O Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS) no uso da palavra e em resposta à Vogal Maria Cândida Pereira (BE) referiu que o contrato era em nome individual porque a marca associada, neste caso, a TV Amadora, julgava estar registada por ele. Relativamente aos compromissos plurianual, esclareceu que era uma estimativa, portanto, eram 2 concursos públicos que iam terminar em breve e iam abrir novamente só por 24

meses, estimativa dos encargos por ano.-----

Colocada à votação a Assunção de Compromissos Plurianuais para os anos económicos de 2024, 2025 e 2026, a mesma foi aprovada com 16 votos a favor (9 PS, 1 PSD, 1 PAN, 1 PDR) e 4 abstenção (2 PSD, 1 BE, 1 CHEGA). -----

Ponto Sete - Apreciação dos Compromissos Plurianuais Assumidos ao abrigo da dispensa de autorização prévia. -----

Ponto Oito - Apreciação da Informação Escrita do Presidente. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra às forças políticas tendo-se inscrito o Vogal Rui Monteiro (PSD). -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Rui Monteiro (PSD). -----

O Vogal Rui Monteiro (PSD) no uso da palavra questionou a situação do toldo que foi retirado no coreto do jardim da Rua Raul Campos Palermo e nunca mais foi colocado. Gostava de saber se a Junta de Freguesia tinha alguma informação sobre o mesmo.--

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS). -----

O Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS) no uso da palavra e em resposta ao Vogal Rui Monteiro (PSD) disse que a C.M.A. foi chamada à atenção por diversas vezes para a falta do mesmo, na sua opinião é vergonhosa o coreto continuar naquela situação. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) deu por terminada a Sessão. -----

Após a leitura, o Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação a ata minuta, com as deliberações da Ordem de Trabalhos da presente sessão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos presentes. -----

Por nada mais haver a tratar o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada às vinte e três horas, tendo sido lavrada a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e Secretário.-----

Presidente _____

Secretário _____